

Circuito Liberdade será expandido

Sex 30 outubro

O [Governo de Minas Gerais](#) apresentou uma nova proposta para o [Circuito Liberdade](#) e sua conexão com o segmento turístico. A ideia é que, de forma integrada, possam ser abarcados maior número de equipamentos culturais do Estado e de parceiros presentes na área definida pelo projeto original do município de Belo Horizonte, de 1895, delimitada pela Avenida do Contorno.

“A ideia é fomentar a cultura de forma mais ampla e criar rotas turísticas dentro do Circuito Liberdade, para comercializar esses produtos de forma organizada e competitiva”, explica o secretário de Cultura e Turismo, Leônidas Oliveira.

Expansão

A proposta é que se permita redescobrir a capital mineira, partindo da Praça da Liberdade, mas expandindo limites nas diversas rotas turísticas que serão criadas. Essas rotas narrativas serão articuladas em rede, unindo cultura popular, cultura urbana, patrimônio, tradições e educação. O objetivo central é incrementar a experiência do visitante, estimulando a interatividade, transversalidade de temas, afetividade e conhecimento.

Oliveira também destaca o plano de organização de diversas rotas turísticas também na área central, contribuindo para sua revitalização. Além disso, “vamos dialogar com os demais espaços culturais e instituições que desejarem fazer parte da iniciativa, abrindo inúmeras possibilidades de parcerias e arranjos criativos, em consonância com as políticas públicas de promoção à cultura e ao turismo do Estado”, reforça. “Por meio da articulação de ações, vamos privilegiar e estimular o turismo de experiência, tendência e vocação de Minas Gerais”, completa.

Outra novidade é a consolidação de um roteiro turístico denominado “Circuito Liberdade”, que será regulamentado por meio de resolução da [Secretaria de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais \(Secult\)](#), órgão que passa a ser gestor da iniciativa.

Os próximos passos para a consolidação da nova configuração do Circuito Liberdade incluem mapeamento e plano de parcerias, criação de uma programação cultural integrada e conexão com festivais e eventos já existentes, criação de ferramentas de interação, como a plataforma digital do Circuito, dentre outros.

O circuito

O Circuito Liberdade, situado na capital mineira, é um conjunto de equipamentos culturais integrados reconhecido e consolidado nacionalmente, voltado para a promoção da cultura e do turismo do estado, com foco na difusão do conhecimento e na economia criativa.

Desde sua inauguração, o circuito já contabilizou 12,9 milhões de visitantes.

Na atual configuração, dentre os equipamentos culturais em funcionamento, nove são geridos diretamente pelo [Governo do Estado](#) e, os outros, funcionam por meio de parcerias público-

privadas ou parcerias com instituições públicas federais.

Equipamentos públicos sob a gestão do Estado

1. Biblioteca Pública Estadual de Minas Gerais
2. Palácio da Liberdade
3. Arquivo Público Mineiro
4. Museu Mineiro
5. Centro de Arte Popular
6. Cefart Liberdade
7. BDMG Cultural
8. Espaço Cultural da Escola de Design UEMG
9. Iepha – Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico (Prédio verde)

Equipamentos sob gestão de parceiros

1. Espaço do Conhecimento UFMG
2. MM Gerdau - Museu das Minas e do Metal
3. Memorial Minas Gerais Vale
4. Centro Cultural Banco do Brasil
5. Casa Fiat de Cultura
6. Academia Mineira de Letras
7. Centro Cultural Minas Tênis Clube